Teste — Leitura Gráfica: Formação de Portugal

7.º Ano | História | 20 valores | 10 questões

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Todas as respostas saem da leitura das três figuras.

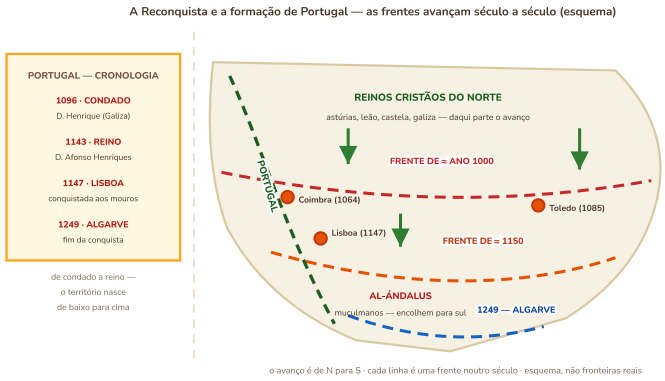


Figura 1 — Reconquista: frentes por século e cronologia de Portugal.

1. (2 val) Frentes (Figura 1): escreve as três linhas com as datas e o sentido do avanço.

2. (2 val) Portugal (Figura 1): as quatro datas do cartão — o que marca cada uma?

3. (2 val) Cidades: Coimbra, Lisboa e Toledo estão entre que frentes? O que a posição diz da data?

4. (2 val) V/F (Figura 1) — justifica as falsas: a) «O avanço é de sul para norte.» ( ) b) «O Algarve cai por último.» ( ) c) «Toledo está ao norte da frente de 1000.» ( )



Figura 2 — Do foral ao burguês.

5. (2 val) Cadeia (Figura 2): escreve as quatro caixas por ordem e o que cada passo acrescenta.

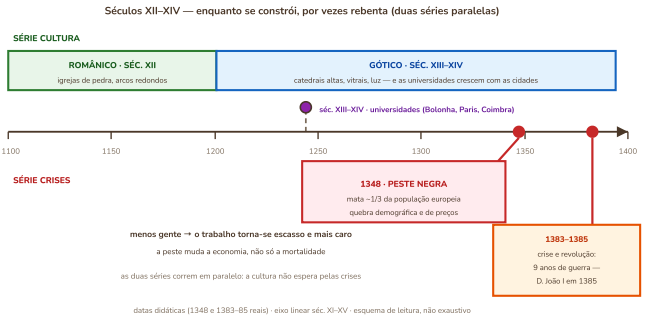


Figura 3 — Séculos XII–XIV: cultura e crises em paralelo.

6. (2 val) Séries (Figura 3): quais são as duas séries? Em que séculos correm e o que as torna paralelas?

7. (2 val) Crises (Figura 3): as duas datas com o que cada uma marca — e o efeito económico da peste.

8. (2 val) V/F pelas figuras — justifica as falsas: a) «O burguês vive de feudos.» ( ) b) «A peste é de 1348.» ( ) c) «O gótico antecede o românico.» ( )

9. (2 val) Leitura cruzada (2 e 3): a universidade da Figura 3 liga-se a qual caixa da Figura 2? Explica.

10. (2 val) Síntese: uma frase por figura com «porque é que se usa isto» — o que cada uma permite saber.

Soluções — Formação de Portugal

1. (2 val) frente de ≈1000 (vermelha) → ≈1150 (laranja) → 1249 Algarve (azul); sentido sempre de **norte para sul**.

2. (2 val) 1096 = **condado** (D. Henrique) · 1143 = **reino** (Afonso Henriques) · 1147 = conquista de **Lisboa** · 1249 = **Algarve**, fim da conquista.

3. (2 val) Coimbra entre 1000 e 1150 (cai em 1064) · Lisboa entre 1150 e a próxima (1147, logo acima da de 1150) · Toledo ao sul da frente de 1000 (1085). A posição é calendário: **mais ao sul = mais tarde**.

4. (2 val) a) **F** — é de norte para sul b) **V** — é a última linha c) **F** — está ao sul (só cai em 1085).

5. (2 val) foral → concelho → mercado/feira → burguês. Acrescenta: **direitos escritos → organização própria → riqueza em circulação → grupo novo** fora do feudo.

6. (2 val) série cultura (românico, gótico, universidades) e **série crises** (peste, revolução); correm do séc. XII ao XIV — paralelas porque **a cultura não espera pelas crises** (ambas acontecem no mesmo eixo).

7. (2 val) 1348 = Peste Negra (~1/3 da Europa; menos gente → trabalho escasso e mais caro, quebra de preços) · **1383–1385** = crise e revolução, 9 anos de guerra → D. João I (1385).

8. (2 val) a) **F** — vive de comércio e dinheiro, sem feudo b) **V** — é a data marcada c) **F** — românico (XII) antes, gótico (XIII–XIV) depois.

9. (2 val) Liga-se à caixa **mercado/feira → burguês**: a universidade cresce das cidades ricas do comércio — é o passo seguinte da mesma cadeia (dinheiro → letras). Sem concelho e mercado, não há Bolonha, Paris nem Coimbra.

10. (2 val) Figura 1 → **onde e quando se faz Portugal** (frentes e datas) · Figura 2 → **como nasce o grupo que mina o feudo** (cadeia económica) · Figura 3 → **o que se passa em paralelo** (cultura e crises no mesmo eixo).

Nota de correção: 20 valores em 90 minutos — 4,5 minutos por valor. Frentes descem; séries correm em paralelo.

© 2026 Estudantices